

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE  
SÃO JOÃO DA BOA VISTA – IPSJBV.  
CNPJ 05774894/0001- 90

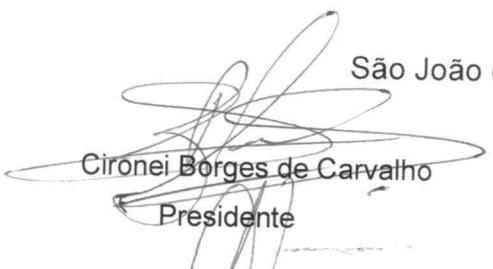
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Analisamos os Balancetes da Receita e Analíticos da Despesa do mês de Dezembro de 2015, bem como, o Relatório de Arrecadação de Contribuições, Pagamentos de Benefícios e Aplicações Financeiras de Dezembro de 2015, que a nosso entendimento se encontram a contento do ponto de vista contábil e legal. Constatamos através do Relatório de Contribuições e Pagamentos de Benefícios no mês de Dezembro de 2015 (competência Novembro), do Plano Financeiro, a existência de um déficit primário de **(-) R\$2.900.445,15 (dois milhões, novecentos mil, quatrocentos e quarenta e cinco reais e quinze centavos)**. Motivado, ainda, pela aplicação da alteração constitucional que isenta a contribuição de aposentados e pensionistas até o limite de **R\$4.663,75 (quatro mil, seiscentos e sessenta e três reais e setenta e cinco centavos)** - decisão do Supremo Tribunal Federal, incorporação de abono e na parte administrativa as despesas periódicas administrativas. Acrescido ao déficit primário do mês de Dezembro de 2015, o aporte de **R\$184.441,99 (cento e oitenta e quatro mil, quatrocentos e quarenta e um reais e noventa e nove centavos)** realizados pela Câmara Municipal, IPSJBV e UNIFAE; a Prefeitura Municipal não aportou **R\$850.201,67 (Maio), R\$1.384.436,61 (Junho), R\$935.181,99 (Julho), R\$926.342,78 (Agosto), R\$941.108,00 (Setembro), R\$965.591,35 (Outubro), R\$1.402.041,59 (Novembro/13º)**, restando, portanto o total de **R\$7.404.903,99 (sete milhões, quatrocentos e quatro mil, novecentos e três reais e noventa e nove centavos)**, que devem ser corrigidos até a data de seu efetivo pagamento, devidamente cobrado, a transferência do COMPREV (pro-rata) de **R\$496.791,76 (quatrocentos e noventa e seis mil, setecentos e noventa e um reais e setenta e seis centavos)** competência Novembro, acrescido o rendimento positivo de **(+) R\$1.025.436,80 (Um milhão, vinte e cinco mil, quatrocentos e**

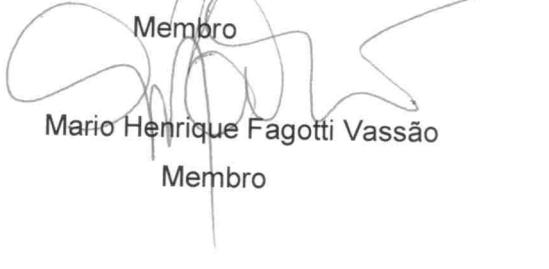
trinta e seis reais e oitenta centavos) e outras receitas de R\$1.105,04 (um mil, cento e cinco reais e quatro centavos) realizou déficit final de (-)R\$1.192.669,56 (Um milhão, cento e noventa e dois mil, seiscientos e sessenta e nove reais e cinquenta e seis centavos) no mês de Dezembro, em virtude da falta de aporte e repasse patronal de 22% sobre a folha dos ativos, sem recursos da movimentação financeira para aplicação no Plano Financeiro. No Plano Previdenciário com a contribuição previdenciária de R\$194.641,37 (cento e noventa e quatro mil, seiscientos e quarenta e um reais e trinta e sete centavos), aporte de R\$936,07 (novecentos e trinta e seis reais e sete centavos), juros positivos de aplicação financeira de (+)R\$94.367,88 (noventa e quatro mil, trezentos e sessenta e sete reais e oitenta e oito centavos), menos o benefício de R\$2.080,16 (dois mil, oitenta reais e dezesseis centavos), totalizou superávit de R\$287.865,16 (duzentos e oitenta e sete mil, oitocentos e sessenta e cinco reais e dezesseis centavos), com saldo para aplicação financeira no Plano Previdenciário. Isto, tendo em vista a alteração da Taxa SELIC, contenção da inflação, nas ações - a instabilidade no mercado mundial, em especial a crise chinesa e o escândalo da PETROBRAS - LAVAJATO e a decadência de várias empresas brasileiras, o que motiva variações de rendimento nas aplicações permitidas para o Instituto de Previdência, de conformidade com as exigências legais. Observamos que a aplicação está sendo realizada conforme determinações do Banco Central do Brasil e Conselho Monetário Nacional, enquadramento nas exigências da Resolução nº. 3922/2010, que permite o limite de 30% para aplicações em renda variável, com orientação da empresa RISKOFFICE e aprovação do Comitê de Aplicação Financeira. Assim sendo, este mês teve recurso destinado para aplicação, nos dois planos. Contando em 31 de Dezembro de 2015 com saldo disponível/aplicações de R\$114.584.469,19 (Cento e catorze milhões, quinhentos e oitenta e quatro mil, quatrocentos e sessenta e nove reais e dezenove centavos) no Plano Financeiro e R\$6.200.129,59 (seis milhões, duzentos mil, cento e vinte e nove reais e cinquenta e nove centavos) conforme apurado nos Balancetes de Dezembro de 2015 e na Movimentação Financeira do IPSJBV deste mês. Totalizando os dois

Planos o capital de R\$120.784.598,78 (cento e vinte milhões, setecentos oitenta e quatro mil, quinhentos e noventa e oito reais e setenta e oito centavos). Portanto, a documentação contábil e as aplicações realizadas encontram-se, no nosso entendimento, dentro das normas legais e contábeis, razão de opinarmos pela aprovação dos Balancetes Mensais da Receita e Despesa do mês de Dezembro de 2015 e Relatórios das Aplicações Financeiras, da Arrecadação de Contribuições e Pagamentos de Benefícios e das Movimentações Financeiras realizadas pelo IPSJBV no mês de Dezembro de 2015.

São João da Boa Vista, 14 de Janeiro de 2016.

  
Cironei Borges de Carvalho  
Presidente

  
Luis Carlos Evaristo  
Membro

  
Mario Henrique Fagotti Vassão  
Membro

  
Cristhiane Margutti Liparini  
Membro

  
Maria Elisa Quinzani  
Suplente